



**SONHA
FAZ E
ACONTECE**

**RELATÓRIO E CONTAS
SONHA, FAZ E ACONTECE
2017**



Relatório e Contas 2017

- Sonha Faz e Acontece -

Enquadramento	2
Contas 2017	3
Notas	4
Notas introdutórias.....	4
Recebimentos	4
Nota 1 – Saldo do Ano Anterior	4
Nota 2 – Atividades	4
Nota 3 – Doações:.....	4
Nota 4 – Outros.....	5
Pagamentos	5
Nota 5 – Seguros.....	5
Nota 6 – Rendas	5
Nota 7 - Manutenção	5
Nota 8 – Representação E Deslocação.....	6
Nota 9 – Comunicações	6
Nota 10 – Despesas específicas de actividades	6
Notas finais	7
2018 – Continuidade.....	7

Enquadramento

A Sonha, Faz e Acontece (doravante SFA) nasceu em abril de 2012. O que começou por ser uma missão de voluntariado de um mês transformou-se rapidamente num trabalho permanente de promoção da Educação nos PALOP. Hoje são dois os projetos e mais de 50 voluntários a sonhar diariamente. Dia após dia, ano após anos e projeto após projeto, têm promovido a educação e desenvolvimento sustentável, quer no Príncipe, quer em Portugal. Para lá, enviamos todos os anos uma equipa de voluntários que, em parceria com uma equipa local, dinamiza campos de férias para crianças, promove formações e orientação profissional a jovens e adultos, reconstrói escolas e postos de saúde. Cá dedicamo-nos ao acolhimento e orientação dos jovens dos PALOP que chegam a Portugal para estudar.

Em 2017 iniciou-se o planeamento de expansão para outros PALOP. Ainda que seja um projecto a longo prazo, não deixamos de sonhar e procurar ajudar cada vez mais. Ainda que numa fase muito embrionária, 2017 foi o ano de inicio de prospeção de novos desafios, não descurando o projecto existente.

Contas 2017

No âmbito da premissa de continuidade da SFA de seguida apresentam-se as contas referentes ao ano contabilístico 2017

Mapa de recebimentos e pagamentos - 2017					
Recebimentos			Pagamentos		
1. Recebimentos Actividade	Notas		1. Funcionamento	Notas	
Jóias e quotas	- €		Pessoal	- €	
Actividades	8 512,48 €	2	Seguros	1 326,00 €	5
Doações	3 397,50 €	3	Rendas	676,50 €	6
Subsídios	- €		Manutenção	210,92 €	7
Outros	15 321,54 €	4	Água, Electricidade, e Gás	- €	
			Representação e deslocações	16 943,99 €	8
			Comunicações	2 886,81 €	9
2. Recebimentos Comerciais	- €		Material de escritório	- €	
			Higiene, segurança e conforto	- €	
3. Recebimentos Capitais	- €		Despesas específicas das actividades	6 649,90 €	10
			Outras	- €	
4. Recebimentos Prediais	- €				
			2. Investimento		
			Aquisição de equipamentos	- €	
			Aquisição ou construção de instalações	- €	
			Outras	- €	
TOTAL	27 231,52 €		TOTAL	28 694,12 €	
			Saldo do ano anterior	6 260,64 €	1
			Receitas	27 231,52 €	
			Despesas	28 694,12 €	
			Saldo para o ano seguinte	4 798,04 €	

Notas

Notas introdutórias

A SFA, enquanto associação sem fins lucrativos encontra-se obrigada, e pela sua forma jurídica, ao preenchimento do documento de Contabilidade de Caixa e a apresentação do Modelo 22, segundo a NCRF ESFL Regime de Caixa.

Recebimentos

Nota 1 – Saldo do Ano Anterior

O saldo da conta de 2016 apresentado ascende a 6.260,54€. O saldo manteve-se na conta da SFA junto da instituição Montepio de forma a ser utilizado no decorrer de 2017 nas actividades desenvolvidas.

Nota 2 – Actividades

Valores angariados resultam de diversas actividades desenvolvidas ao longo de 2017 de forma a angariar fundos para o financiamento da associação, nomeadamente:

- Torneio de Futsal SFA – Realizado anualmente com equipas convidadas;
- QUIZ's SFA – Realização de dois Quiz's;
- Festas com participação SFA (Festa FDL);
- Presença em diversas Feiras (Feira da Bagageira);
- Presença em diversas empresas para promoção SFA
- Prova de vinhos SFA;
- Promoção de Aulas de Surf; Escape Game

Como tem sido habitual ao longo dos anos de actividade SFA, a parceria com a plataforma “PPL Crowdfunding Portugal” manteve-se. O PPL é uma plataforma “de Crowdfunding (ou financiamento colaborativo) sendo esta uma forma simples e transparente de angariação de fundos para um projecto através de uma comunidade online que partilha os mesmos interesses. PPL é uma plataforma que permite reunir essa rede de promotores e os seus apoiantes”. Com a participação em 2017 a SFA e o seu projecto conseguiram angariar 2.362,43€ de donativos para os projectos. Este saldo encontra-se em consonância com os valores angariados nos anos anteriores.

Nota 3 – Doações:

O saldo apresentado de doações resulta de donativos angariados pela equipa de fundraising ao longo de 2017 de forma a financiar as actividades desenvolvidas e a estrutura da SFA. Das doações apresentadas infra, parte são resultado de parcerias criadas com empresas que apoiam a missão SFA desde o inicio, acreditando sempre nos nossos objectivos e valores. De salientar que, a todas as entidades parceiras da

SFA é apresentado o resultado dos seus donativos. De salientar a parceria com o Hospital dos Lusíadas, que se iniciou em 2014 e se mantém até hoje.

Entidade	Donativo €
UAL - CRL	682,50 €
Fut. Peralta Campos, Lda	60,00 €
UAL - CRL	455,00 €
Lusíadas, SA	2 200,00 €
TOTAL	3 397,50 €

Nota 4 – Outros

Os 15.321,54€ resultam de recebimentos de voluntários para o pagamento das Viagens para a ilha do Príncipe. O projecto de 2017 levou à ilha do Príncipe 13 voluntários. A SFA, não tendo capacidade financeira para financiar as viagens, as mesmas ficam a cargo dos voluntários, que transferem o valor para a SFA para a mesma, posteriormente, transferir para a STP Airways.

Pagamentos

Nota 5 – Seguros

Este saldo resulta do pagamento de Seguros aos voluntários do Príncipe que estiveram na ilha em representação da SFA. O pagamento destes seguros resultou de uma parceria entre a SFA o Montepio e a Lusitânia Seguros.

Nota 6 – Rendas

Desde o 1º trimestre de 2017 que a SFA celebrou uma parceria com o IPDJ. A SFA paga uma renda, no valor de 61,5€ mensalmente ao IPDJ correspondente ao arrendamento de um espaço numa sala e uma parcela de um armazém a título permanente. No decorrer de 2017 foram pagas 11 rendas uma vez que a parceria se iniciou em Fev17. O valor ascendeu a 676,50€

Nota 7 - Manutenção

A SFA, perante as condições apresentadas pelo Banco Montepio, encontra-se obrigada ao pagamento de comissões de manutenção de conta. As despesas apresentadas nesta rubrica representam essas os valores pagos em transferências bancárias e manutenção de conta no decorrer de 2017.

Nota 8 – Representação E Deslocação

Os valores apresentados na rubrica, que ascendem a 16.943,99€.

O saldo representa o pagamento das viagens dos voluntários de 2017 para a ilha do Príncipe e os valores entregues aos mesmos para fazer face às despesas de 2017 durante a estadia na ilha.

Os projectos afectos a 2017, realizados pelos voluntários foram:

- Reconstrução de 1 centros de saúde;
- Reconstrução de 2 escolas;
- Campo de Férias crianças;
- Aulas de Informática;
- Aulas de Inglês;
- Curso de Empreendedorismo

Nota 9 – Comunicações

Despesas gerais com a SFA enquanto associação e respectiva manutenção, nomeadamente: i) Actualização e Manutenção do Site (tradução Site; Alojamento Site); ii) despesa com IPDJ – Arrendamento de espaço para apresentações e formações – Este valor não se encontra considerado nas rendas; iii) Compra de material de economato; iv) despesas com Fim-de-semana SFA que pretende unir todos os voluntários e associados anualmente, com parte de formação e actividades de “*team building*”; v) Pagamento Bootcamp; vi) Vídeo “Sonha Faz e Acontece”.

Em 2017, realizou-se a 4ª edição do Bootcamp SFA em março. Com a divulgação do Bootcamp pelos estudantes dos PALOP o mesmo tem vindo a ser mais conhecido. Em 2017 contámos com a participação de residentes fora do distrito de Lisboa, de forma a permitir que todos tivessem acesso. As despesas de deslocação dos estudantes ficaram a cargo da SFA. O tema de 2017 foi o Emprego.

Com o sucesso a aumentar, realizou-se em dezembro de 2017 a 5ª edição do Bootcamp tendo participado no mesmo 30 estudantes e 10 voluntários. Mais uma vez foi alargada a presença a residentes fora de Lisboa e o tema foi o Empreendedorismo.

Nota 10 – Despesas específicas de actividades

Esta rubrica ascende a cerca de 6.649,90€ e resulta de despesas de promoção das actividades; aquisição de t-shirt’s para os voluntários do príncipe; custos com supermercados na preparação das feiras; torneio de futsal, entre outras despesas de preparação de actividades já destacadas na nota 2.

Adicionalmente encontram-se incluídas despesas com a campanha de Natal, nomeadamente a aquisição de material para a campanha e despesas de distribuição dos cabazes (gasóleo e portagens) pelos jovens que apoiamos e que se encontram espalhados por Portugal. Em 2017 a campanha de Natal contou com a participação exclusiva de particulares. O valor destas despesas ascende a 1.100,00€.

As despesas com aquisição de merchandising encontram-se igualmente registadas nesta rubrica.

Notas finais

A SFA tem continuado a atividade que se propôs até aqui com empenho e dedicação. A equipa tem-se renovado, mas continua jovem, dinâmica e motivada, querendo fazer deste projecto uma mais valia para a população da ilha do Príncipe e para os jovens que acompanha em Portugal. As ambições são enormes e a sua capacidade financeira resulta dessa ambição, resultando também da responsabilidade social das empresas, que vêm na SFA uma associação com regras financeiras muito rigorosas.

As contas são apresentadas anualmente e o relatório e contas apresentado a toda a direção e conselho fiscal, estando o departamento financeiro disponível para qualquer esclarecimento que seja necessário.

A associação enquanto entidade registada nas finanças está obrigada à assinatura das suas contas, tendo por isso um TOC associado, a quem agradecemos todo o apoio que tem vindo a disponibilizar ao longo destes 3 anos de associação.

Deixamos igualmente um agradecimento especial a todos os parceiros (empresas e individuais) aos quais devemos a existência da SFA. É com eles que contamos para ajudar quem mais precisa.

2018 – Continuidade

Em 2018 a SFA pretende alargar a rede de parceiros para a Campanha de Natal, garantindo uma maior abrangência de estudantes que conseguem o apoio SFA. Adicionalmente encontrar mais parceiros para o evento “Faz Acontecer-Emprego” tanto a nível financeiro como presencial. Promover e realizar o Bootcamp – edição Guarda de forma a contar com mais estudantes e empresas do norte de Portugal. Para tal, financeiramente, a SFA encontra-se a promover a associação junto de novos parceiros

O departamento Financeiro da Sonha Faz e Acontece,

25-06-2017

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento do estipulado na alínea c) do n.º 1 do artigo 24.º dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal da Sonha, Faz e Acontece – Associação de Empreendedorismo Social e Voluntariado (doravante, “Sonha, Faz e Acontece”), emitir o seu Parecer sobre o Relatório e Contas da Direção relativas ao exercício de 2017.

Foi, para tal, analisada a informação financeira respeitante ao exercício de 2017 fornecida pela Direção e que se encontra devidamente identificada e justificada no Relatório e Contas.

Relatório:

1. No cumprimento do disposto na alínea c) do artigo 21.º dos Estatutos, a Direção elaborou o Relatório e Contas relativas ao exercício de 2017.
2. Em 6 de março de 2019, a Direção apresentou ao Conselho Fiscal para Parecer o Relatório e Contas da Direção respeitantes ao exercício de 2017.
3. No âmbito das suas funções, o Conselho Fiscal procedeu à análise do Relatório e Contas e verificou a situação financeira da Sonha, Faz e Acontece, bem como a existência e a relevação contabilística dos seus ativos e passivos.
4. Tendo apreciado o relatório e as contas apresentadas pela Direção sobre a atividade desenvolvida em 2017, o Conselho Fiscal considera que o documento evidencia de forma clara o desempenho da entidade.
5. O Relatório apresenta a situação financeira da Sonha, Faz e Acontece, influenciada pelos recebimentos e pagamentos do ano a que respeita.
6. Decorrência da sua própria natureza, constata-se que relativamente ao exercício de 2017, os recebimentos da atividade ainda são muito influenciados pelas doações a favor da Sonha, Faz e Acontece (com destaque para o donativo da Lusíadas, S.A.).
7. O Conselho Fiscal constata que não estão registados quaisquer valores recebidos a título de quotas, pelo que solicita à Direção um esclarecimento sobre a ausência desses recebimentos, tendo em conta que são elementos obrigatórios para os voluntários associados da Sonha, Faz e Acontece, nos termos do respetivo Estatuto.

8. O Conselho Fiscal recomenda que, para os próximos relatórios e contas, seja esclarecido, no ponto Representação e Deslocação (nota 8), se os valores entregues aos voluntários para “fazer face às despesas de 2017 durante a estadia na ilha” se pretendem alocar a despesas para as atividades do projeto em si ou para despesas pessoais dos voluntários.

9. No que diz respeito ao saldo do exercício de 2017 (no montante de € 4.798,04), o Conselho Fiscal entende que o mesmo é razoável, permitindo à Associação iniciar a atividade no ano de 2018 com algum fôlego financeiro.

10. Não se verificaram situações ou quaisquer atos praticados pela Direção que violassem os Estatutos.

Ponderado o que antecede e a observância estatutária emitimos o seguinte:

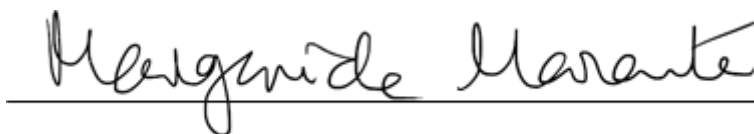
PARECER

É entendimento do Conselho Fiscal que estão reunidas as condições para a aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2017 apresentado pela Direção da Direção da Sonha, Faz e Acontece.

Lisboa, 20 de março de 2019

O Conselho Fiscal

Presidente



Margarida Marante

Vogal



Cláudia Lopes Varela

Vogal

A handwritten signature in cursive script, appearing to read "Duarte Noronha".

Duarte Noronha



**SONHA
FAZ E
ACONTECE**

Resposta ao Parecer Conselho Fiscal sobre "Relatório e Contas 2017"

Ao Conselho Fiscal,

No âmbito do parecer emitido pelo Conselho Fiscal (doravante CF) sobre as contas de 2017, o Departamento Jurídico-Financeiro vem dar resposta às questões levantadas nos pontos 7 e 8 do referido parecer.

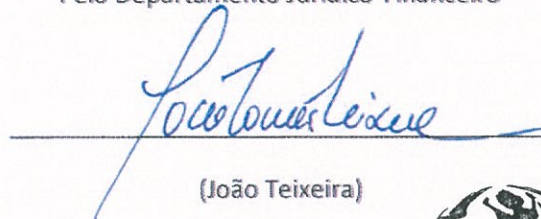
Relativamente ao Ponto 7, foram recebidos 725€ de quotas em 2017. No entanto, este valor foi incluído na rubrica de "outros", não tendo sido autonomamente especificado no Relatório e Contas.

No que respeita ao Ponto 8, o Departamento Jurídico-Financeiro esclarece a Sonha, Faz e Acontece não suporta quaisquer despesas pessoais dos voluntários do Projeto Príncipe, com exceção de eventuais despesas com saúde dos voluntários em caso de imprevistos, o que ainda não se verificou.

O Departamento Jurídico-Financeiro agradece ao Conselho Fiscal e está disponível para eventuais esclarecimentos adicionais que considere necessários.

Lisboa, 07 de maio de 2019

Pelo Departamento Jurídico-Financeiro



(João Teixeira)



**SONHA
FAZ E
ACONTECE**